



Germinabilidade, tratamento pré-germinativo e conservação de sementes de *Passiflora subrotunda*

Jamile Negreiros de Melo Souza¹, Gleice Quelle Silva dos Santos Nascimento¹, Tatiana Góes Junghans², Onildo Nunes de Jesus³

¹ Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista da Fapesb, Cruz das Almas, BA; ² Engenheira-agrônoma, doutora em Fisiologia Vegetal, pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³ Engenheiro-agrônomo, doutor em Melhoramento Genético de Plantas, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA

Introdução: *Passiflora subrotunda* Mast. é uma espécie endêmica do Brasil encontrada em solos arenosos da restinga nos estados do Ceará, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia. A conservação deste gênero oferece suporte aos trabalhos de melhoramento genético, pois viabiliza o intercâmbio de germoplasma e a preservação da variabilidade genética. Para a conservação de sementes de espécies que se propagam sexualmente é necessário realizar estudos sobre sua viabilidade, a temperatura ótima de armazenamento e formas de melhorar a germinação das sementes e superação de dormência, comum em espécies silvestres. Uma maneira de melhorar a germinação de sementes de maracujazeiros silvestres é o uso dos reguladores ácido giberélico nº 4 e 7 + benziladenina (GA_{4+7} + BA).

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso de reguladores, a temperatura e o tempo de armazenamento na germinação das sementes de *P. subrotunda*.

Material e Métodos: As sementes de frutos maduros foram beneficiadas com a retirada do arilo e secas em bancada por cinco dias. Em seguida, foram instalados três experimentos. No primeiro foram testadas quatro concentrações (0; 100 mg/L; 200 mg/L; e 300 mg/L) de GA_{4+7} + BA na germinação de sementes recém-colhidas. O segundo e o terceiro experimentos foram realizados com sementes armazenadas à 25 °C, 10 °C e -20 °C por seis meses e por um ano, respectivamente, e em ambos tratadas com 200 mg/L de GA_{4+7} + BA. Em todos os experimentos, o tempo de pré-umbebição no regulador foi de 24 h. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições de 10 sementes cada. A semeadura foi realizada em recipiente tipo gerbox, com duas folhas de papel mata-borrão esterilizadas em estufa e quantidade de água igual à massa do papel seco multiplicada por 2,5. Em seguida, os gerbox foram colocados em câmara de germinação, no escuro, com temperatura alternada de 20 °C / 30 °C, sendo 16h na temperatura de 20 °C e 8h à 30 °C. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação, tempo médio e taxa média de germinação de sementes aos 18 dias após a semeadura.

Resultados: As sementes recém-colhidas de *P. subrotunda*, acesso BGP394, apresentam alta porcentagem de germinação, de aproximadamente 100%, germinam rapidamente, em apenas 18 dias, e não precisam do uso de reguladores de crescimento para a superação de dormência. As sementes podem ser armazenadas por seis meses a 25 °C, 10 °C e -20 °C, enquanto que no armazenamento por um ano, à 10 °C e -20 °C, mantendo a mesma porcentagem de germinação das sementes recém-colhidas.

Significado e impacto do trabalho: Foi possível verificar que as sementes de *P. subrotunda*, acesso BGP394, podem ser armazenadas por um ano em câmara fria (10 °C), que é a técnica mais eficiente e econômica na manutenção de espécies em bancos de germoplasma e que a alta porcentagem e rapidez na germinação de sementes facilitam a produção de mudas dessa espécie.